

# Folha da Serra

ANO 3

PARAIBUNA, SETEMBRO DE 1.983

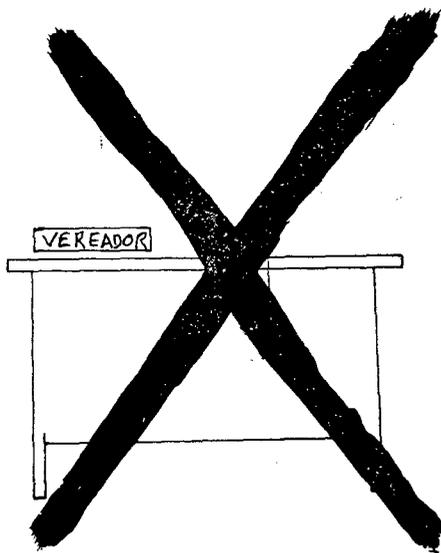
Cr\$ 50,00 N° 43

## DITO MACHADO PROCESSADO POR DEFENDER O POVO

O assunto que deu mais polêmica da última sessão da Câmara Municipal de Paraibuna, realizada neste dia 5 de setembro, foi sem dúvida quanto ao assunto do processo-crime movido por Mauricio de Mello, contra o vereador Benedito Machado. O processo foi em razão de pronunciamento do vereador feito na tribuna da casa, na sessão do dia 19 de julho, quando o vereador teceu comentários, contra Mauricio e Dr. Ruy de Mello, relativos a desrespeitos havidos contra vereadores, durante a V FAPAP. Benedito Machado chegou a chamar Mauricio de "desqualificado" e "desclassificado" o que gerou toda a polêmica e o processo contra ele.

Nos dias seguintes a cidade ferveu, pois Benedito Machado, no auge de seu desespero e o "isolamento por parte de seus colegas de partido", teria procurado Joaquim Rico, o ex-prefeito, para defendê-lo no processo, o que não se confirmou. Na câmara o assunto veio a baila, com a apresentação da ata para votação. Na discussão da ata o vereador Paulo Carvalho Alves frisou que o processo foi aberto com base em "documento fornecido pela casa, extraído da fita de gravação, por terceiros, sem ainda ser aprovado a ata". Já o vereador Toledo ressaltou que "ela saiu para as mãos de terceiros, mas com o presidente vigiando".

Mesmo assim a ata foi aprovada integralmente, apesar de que, algumas pessoas que estiveram presentes na referida sessão, terem afirmado de que a mesma esta imparcial, numa clara atitude de "ata tendenciosa". Mas nenhum dos vereadores chegou a levantar a questão. Na seqüência da sessão foram apresentados vários requerimentos ao sr. prefeito; Benedito Machado solicitou melhoramentos nas calçadas, sinalização de trânsito, melhorias em ruas, etc. Antonio Elpidio pediu a limpeza de "bocas de lobo" nas ruas da cidade. Mas o campeão da noite foi mesmo Evânio Leal de Lima que resolveu arregañar as mangas. Segundo ele já "esperou seis meses para o prefeito ajeitar a casa". Evânio apresentou indicações e requerimentos solicitando ao prefeito reparos em ruas; melhorias nas escolas rurais; lista de funcionários da prefeitura e respectivos salários; criação de horta para merenda; reajuste salarial aos funcionários da prefeitura; moção de apoio ao deputado Geraldo Alckmin, etc. Os ânimos voltaram a esquentar quando da apresentação de duas moções: uma de solidariedade e uma de repúdio, por causa do processo contra Machado, apresentadas respectivamente por José Toledo e José Roberto. Na discussão que se seguiu vários vereadores tomaram a palavra para defender Benedito Machado, José Toledo frisou que solicitaram ao Dr. Ruy de Melo para contornar a situação, mas o mesmo não quis, dando



uma demonstração que tem "o coração voltado para o lado do mal". Toledo depois de se colocar ao inteiro, dispor de Dito ressaltou, porém, de que era contra a atitude de ter procurado o ex-prefeito para ser advogado, sabendo, inclusive, que Joaquim Rico, "não queria devolver a procuração" que já teria sido dada por Benedito Machado. Com isso Dito, frisou que realmente havia procurado Joaquim Rico, pois "se viu isolado e sem apoio de seus colegas de partido". Mas quanto ao que Joaquim não quis devolver a procuração, não era verdade e que o mesmo até tinha sido coerente demais com ele em devolver o documento. Em seguida Dito leu seu discurso de descontentamento pelo fato de ter sido ele "processado por defender o povo" (Veja o discurso na íntegra nesta edição). Também o vereador José Roberto ressaltou que dava todo o apoio ao Dito, pois acha ele que "está tudo mal contado. O assessor do prefeito está processando e o próprio Dito não teve apoio nenhum do próprio prefeito..." Disse ainda que "fomos uma política vitoriosa e vemos ela desmoronar por causa de um assessor jurídico, por isso eu não censuro em nada as atitudes de Benedito Machado" Geraldo Bráz falou pouco mais disse muito: "Tudo que vier contra o vereador dessa casa eu estou contra". Porém Altair e Evânio deram o apoio mas frisaram que eram contra alguns itens do texto, que poderá vir a ofender a outras pessoas".

Com a apresentação de uma moção do vereador Evânio Leal, do PMDB, este, vendo que depois de lida, ela não foi colocada em votação, pelo presidente da casa, este frisou ao presidente que, de acordo com o regimento interno ela deveria ser votada por todos os vereadores para ter validade. Luiz Gonzaga ficou "um pouco em dúvida" e suspendeu a

sessão para analisar a situação. Reabriu a sessão e colocou em votação a moção de Evânio. Com isso foi solicitada a votação das duas moções em favor de Benedito Machado que nem sequer foi colocada em votação, denotando uma falha da presidência da Casa. Novamente o presidente suspendeu a sessão e na reabertura dos trabalhos alegou que as moções "ficariam para ser votadas na próxima sessão", no que o vereador José Roberto solicitou verbalmente a "votação por urgência". Com isso foram votadas e aprovadas por unanimidade. Um detalhe: Antônio Elpidio e Altair foram contra a votação de urgência mas acabaram aprovando a moção(?).

Outro projeto que levantou polêmicas, mas foi aprovado, foi a lei que dá autorização para o prefeito Jayme Domingues em colocar hidrômetros nas casas com "habite-se" a partir de janeiro de 1982 e em outras a critério do prefeito. Evânio ressaltou que isso dá abertura ao "prefeito agir a seu bel prazer" e Toledo falou que é importante pois "está-se cometendo abusos no gasto de água". Também o pedido de mais Cr\$ 2.351.636,00 para cobrir mais gastos da Feira Agropecuária, esquentou os ânimos entre os vereadores. Toledo afirmou que "realmente houve abusos na V FAPAP, e solicitava que os nobres pares aprovassem a lei, uma vez que os inocentes (credores), não poderiam pagar pelos erros dos outros", ao que Zé Roberto frisou que "o povo está pagando pelos pecadores" Toledo disse ainda que a dívida é de responsabilidade também dos vereadores, no que Evânio disse que nada implica que os vereadores sejam responsáveis. Paulo Carvalho ressaltou de que tal projeto não precisaria ser votado, porque o balanço apresentado já estava "zerado". E debateu ainda a questão do item gasolina em que, a comissão, gastou 776 mil cruzeiros, alegando ele, com isso, que "realmente houve gastos desnecessários". Já o vereador Evânio ponderou que "Paraibuna tem a melhor Feira do Vale e os funcionários estão sofrendo. Ficamos mais de seis meses quieto. Hoje apresento 15 indicações, pra ver se não tem dinheiro. O povo não vai aceitar mais o argumento de que não haverá dinheiro, como é que houve nesse caso?".

Em todas as questões, a do Dito Machado e verba para a Feira, o presidente da Casa não se pronunciou nem contra, nem a favor, uma vez que pelo regimento, presidente não vota. Ao final da sessão, nossa reportagem procurou ouvi-lo, uma vez que a moção dizia "ter havido mordomias na V FAPAP". O Capitão presidente Luiz de Gonzaga Santos, simplesmente negou a falar qualquer coisa a respeito dizendo que "não tinha nada a dizer" e que "esse jornal distorce tudo e só publica mentiras".

# SE EU FOSSE VEREADOR

Hoje eu resolvi raciocinar sobre hipóteses. Resolvi colocar-me no papel de um vereador de Paraibuna e sentir como eu agiria em relação a mais um pedido de suplementação de verbas para cobrir despesas (ainda) com a realização da V FAPAP.

Claro que minha posição pessoal, em princípio, seria votar contra esse pedido. Que culpa teria eu e, conseqüentemente o povo de Paraibuna — afinal, eu estava ali como seu representante — pelo desvario dos responsáveis pelo Governo da cidade, que saíram por aí gastando às escancaras e agora, todos humildes, vinham pedir mais recursos para fazer frente a esse rombo no orçamento da feira?

Mas acontece — sempre raciocinando sobre hipóteses — que eu, como vereador, também estaria sujeito a outras pressões, estas sim, válidas, dos comerciantes locais, que venderam fiado à comissão responsável pela feira, e agora estavam sem meios de receber o seu justo pagamento sem que a Câmara votasse essa suplementação de verba.

Tá um dilema realmente sério. Como vereador e cidadão paraibunense, teria entre os comerciantes lesados até aquele momento alguns parentes e amigos, mas amigo mesmo, de infância até. Isto é o que, na linguagem popular, se chama "uma sinuca de bico". Ou "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".

De um lado, o dever — como vereador, eu teria que me preocupar, em primeiro lugar, com os anseios da população, com seu bem-estar, com o engrandecimento da cidade e isso inclui uma fiscalização rigorosa dos atos do executivo, afinal eu fora eleito para isso. Do outro, o interesse, mais do que justo, de uma dúzia de sérios e honestos comerciantes, cujo único erro foi confiar em meia dúzia de pessoas que até então não lhes tinham dado nenhum motivo para desconfianças. Além do mais, na prefeitura se encontrava agora e de novo a figura do velho e carismático líder, que nada de mal deixaria que lhes ocorresse. Um raciocínio simplista, convenhamos, mas um raciocínio válido.

Confesso que pensei muito. De um lado, o dever, a razão; do outro, o coração, o lado sentimental, o problema dos amigos aflitos prejudicados por não terem recebido o pagamento de mercadorias e serviços já entregues e prestados.

Não sou nenhum santo, nenhum puritano. Mas tenho certeza, depois de muito raciocinar, que eu ficaria com o dever, com a razão. Votaria contra a Suplementação de Verbas. E vou explicar o por quê:

1 — reconheço que os comerciantes que venderam fiado à comissão organizadora da feira o fizeram na melhor das intenções. Na boa fé. No entanto, conheço pelo menos um caso — talvez os leitores conheçam outros — de um comerciante que, pressentindo que as coisas não estavam ocorrendo com a seriedade que deveria existir, resolveu solicitar o pagamento dos atrasados e só fornecer qualquer coisa à FAPAP mediante pagamento à vista. E isso muito antes da realização do evento. Esse comerciante deixou de faturar bastante se tivesse resolvido manter o crédito da comissão organizadora, mas preferiu deixar de ganhar a correr riscos desnecessários. E convenhamos, na atual conjuntura correr risco se tornou

uma aventura muito perigosa. Que isto sirva de lição aos comerciantes desavisados.

2 — a posição dos membros da comissão da FAPAP ficou muito cômoda. Usaram e abusaram das mordomias, queimaram gasolinas e despesas em alegres viagens a todas as feiras que se realizaram no Estado nos meses que antecederam o evento, deitaram e rolaram no restaurante, whisky escocês correndo à solta, e depois jogaram a responsabilidade da aprovação das verbas suplementares nas costas dos vereadores. E o que é pior: jogaram os comerciantes lesados até aquele momento em cima dos vereadores, coitados, que se sentiram constrangidos em não aprovar o pedido de mais recursos e prejudicar amigos tão caros. Temos que convir: foi uma brilhante jogada do Burgomestre e dos seus asseclas: torraram a grama do sofrido povo de Paraibuna e depois jogaram a responsabilidade nos vereadores, que se viram obrigados a aprovar tão estapafúrdio pedido de verbas — com duas honrosas exceções, os vereadores Evânio Leal de Lima e José Roberto Miranda. Com isso, os vereadores se tornaram coniventes com as mordomias e outras irregularidades cometidas por alguns membros da comissão organizadora.

3 — Ainda no terreno das hipóteses, se a maioria dos vereadores tivesse votado contra o pedido de suplementação de verbas, o que ocorreria? Os comerciantes voltariam suas pressões sobre as figuras do sr. alcaide e dos membros da comissão organizadora da Fapap, estes sim os verdadeiros culpados por este lastimável estado das contas da prefeitura. Essas pressões obrigariam o burgomestre a chamar os vereadores e então tentar negociar a aprovação do projeto. E negociar, minha gente, é fazer política, política com P maiúsculo. É o pressuposto indispensável a uma democracia plena. E durante essas negociações, os vereadores apresentariam suas reivindicações, principalmente aquelas que dizem respeito à colocação da casa em ordem, a volta à normalidade administrativa e à seriedade nos gastos com o dinheiro do povo. Uma vez atendidas as justas reivindicações dos vereadores, sempre visando o bem-estar da população e o progresso da cidade, o sr. alcaide então rerepresentaria o projeto e ele seria aprovado, possibilitando a quitação das dívidas da prefeitura para com os comerciantes locais. É assim que entendo fazer política — será que estou sonhando muito alto? Da maneira como a coisa foi conduzida, não acredito que os atuais governantes vão tirar qualquer ilação positiva do episódio, para desespero das pessoas sérias e conscientes de Paraibuna. Porque, daqui a pouco, fatos como o que acaba de ocorrer vão se repetir, tenho certeza: os personagens são os mesmos, ocupam os mesmos cargos, e a impunidade os levará a cometer os mesmos atos, porque sabem que contam com o beneplácito da Câmara Municipal — ou pelo menos da maioria dos seus membros.

4 — Vou repetir o que escrevi no artigo anterior, para ficar bem clara minha posição: "A FAPAP é o evento mais importante de Paraibuna, mas isso não justifica que uma Prefeitura carente como a nossa saia aí gastando o que tem e o que não tem para satisfazer a vaidade pessoal de alguns elementos". O que eu não disse daquela feita digo agora: além da sua satisfação pessoal, esses indivíduos ainda são remunerados — dinheiro nosso, do sofrido povo de Paraibuna —, ao contrário dos antigos organizadores, que além de nada recebem ainda entravam com algum. Aliás, como eu acho que deva ser feito.

"AO DEUS DARÁ"

Enquanto os recursos da exaurida Paraibuna eram torrados na FAPAP, para a satisfação de alguns elementos com problemas de afirmação pessoal, a cidade continuava e continua ao "vai da valsa", ao "Deus dará". Alguém duvida? Vide as nossas estradas rurais — nunca nossos mecânicos ganharam tanto dinheiro na vida —, a rodoviária nova apodrecendo sem ser utilizada, a cozinha piloto fechada, o camping, minha nossa, parece que virou moradia de algum apaniguado do Sr. Alcaide. Afinal, depois de 6 meses de gestão, o que é que a atual administração tem para apresentar a seus eleitores? Pelo que me consta, parece que dois orelhões, obra da Telesp muito bem faturada pelo Burgomestre.

INVERSÃO DE VALORES

Quando me contaram, não acreditei. Pensei que era gozação, brincadeira. Mas não é que é verdade! Um dos elementos da comissão organizadora está processando o vereador Benedito Machado, por calúnia ou infâmia, sei lá. É inacreditável! O nosso bom Dito da Farmácia, com seu passado limpo, com sua seriedade, sua honestidade, sua luta comovente para manter e educar uma família, sendo processado pelo grande favorecido das mordomias da V FAPAP. É a total inversão de valores.

E tem mais: pelo que me consta, foram três os vereadores que falaram contra a mesma figura. Por que processaram logo o Benedito Machado? Será por que, dos três, é o que menos recursos financeiros tem para se defender? E o Sr. Alcaide, onde fica neste episódio lamentável: seu assessor processando um correligionário? É, parece que a atual estrutura do poder começa a ruir de podre. Já não era sem tempo.

Nota: O texto da última edição, publicado aqui nesta página também é de minha autoria. Por falha técnica não constou o meu nome.

## EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

SÃO JOSE

6:00 - 7:00 - 8:30 - 10:00

11:30 - 13:00 - 14:30

16:00 - 17:00 - 18:30

21:20

SÃO JOSÉ

(domingos)

Das 6:00 às 17:00 horas

de hora em hora e às

18:30 e 21:30

SÃO PAULO

7:30 - 9:30 - 11:30 - 12:30

14:30 - 15:15 - 15:30 - 18:30

19:30 e 20:30

CAÇAPAVA/TAUBATÉ

8:10

JACAREÍ

16:25

## Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.

C.G.C. 50.460.104/0001-57 L.M. 1.160

Circulação em Paraibuna, Redenção e Natividade

Editor Chefe

Luiz Carlos Teixeira

Diretor/Redator

João Evangelista de Faria

Fundadores

João C. Braga-Mauro Campos e João Evangelista

Redação e Administração

Rua Pe. Américo, 359 - Paraibuna - S. Paulo

Representante em S. Paulo - Tábua - Rua Sete de

Abril, 82

5º andar - c/ 54 - Tels. 255-2579 e 255-3462

Impressão: Gráfica Barthô Ltda. - S. José dos Campos

- SP.



Representante em Paraibuna  
BAZAR DA DÉIA

Av. Adhemar de Barros, 192 tel. 21-5146 e 23-3363 S J dos Campos-SP

## HONDA®

MOTOS NOVAS E USADAS  
HONDA WAY  
CONSÓRCIO

# AO POVO E MEUS ELEITORES

SALVE OGUM  
"INCOMODO?"

Exasperado diante de tanta verbosidade, de tanta irritação, de tantas insatisfações, uma força estranha, vinda daqueles que me guiam pela vida, impele-me a escrever o que segue, na busca de esclarecimentos a quem possa interessar.

Pergunto-me: INCOMODO?

Nunca recusei ouvir, nunca recusei ver, e espero que nunca me neguem o direito de falar e agir, pois, dos dons que Deus me deu, jamais arredarei o pé. Tenho plena convicção das minhas responsabilidades perante os homens e em momento algum fugi das mesmas por mais sérias que fossem. Pretensões nunca tive, senão as de viver bem, honradamente, cuidando dos que me são queridos, e atendendo a todos da melhor forma, daqueles que me procuram.

Nunca considerei-me inimigo de ninguém!

Apenas uso, e faço questão de manter, meu ponto de vista a respeito do que ouço e do que vejo. Tenho vontades próprias e não aceito ser considerado andróide no meio de seres humanos, por mais civilizados que sejam. Sempre fui dono de ótimo crédito por parte de todos; sempre cumpri com minhas obrigações e consequentemente sempre fui muito respeitado. Nunca tive problemas de afirmação pessoal, mesmo porque nunca fui aspirante a posições, senão àquelas que me ofereciam. Sempre soube respeitar, procurando ser respeitado, nunca sendo desonesto com minha própria consciência. Nunca, que me lembre, dei o remédio sem antes ouvir o dono da doença.

Do reconhecimento humano, pelo meu modo de ser, eu já tive muitas provas, as quais agradeço profundamente. Tenho-as diariamente, não só nessa que é minha terra natal, como noutras por donde ando. Jamais achei nessa terra portas fechadas contra mim.

Somente guardo de cada rua, cada praça, recordações de belos momentos; por isso trago sempre comigo um sorriso alegre, descontraído, dando graças ao Onipotente, cumprimentado por todos, desde os mais jovens até os mais idosos dos nossos irmãos habitantes. Minha casa, pobre que é, sempre esteve aberta a todos, e a qualquer hora, desde que a visita não venha vestida de violência ou de arma na mão. Sou amante da paz, da concórdia e da não violência; sou amante da música, da flor e da beleza; comovo-me com o choro da criança e adoeço com a doença do meu irmão.

Por tudo isso, sou discordante total da violência. E assim pergunto-me:

INCOMODO?  
Será?

Então, perdoem-me os incomodados que devem ser mínimos: mudem-se, pois, vou continuar enquanto houver na matéria o espírito dando sentido à vida.

Ser livre, é um direito, mas é preciso conquistá-lo. Ser livre não é uma idéia, é uma atitude, é um modo de viver. A sociedade em que vivemos é uma máquina que impõe verdades. Cria necessidades e fabrica o sujeito para satisfazer essas necessidades. Forçam-nos a tomar atitudes, às vezes, contra nossas próprias vontades.

Sou também integrante dessa sociedade onde vivo sob domínio, muito embora seja consciente, ainda dono de mim, mas obrigo-me a acatar imposições de valores e verdades em detrimento de minhas próprias vontades. Se usando a tribuna dessa casa em pronunciamento puramente político, posso não ser imune a processos, posso também, a critério da Justiça, gozar de inviolabilidade pelas minhas palavras. No entanto, não poderia admitir que nosso grupo político, até então coeso, se calasse diante do fato de haver um companheiro sendo processado por um pronunciamento algo que não agradou a terceiros. Deveriam e fizeram em conjunto alertar a esse terceiro, não agradado, que o parlamentar no uso de suas funções e, em defesa do interesse coletivo, quando da tribuna que lhe é permitida, não tem que agradar aquele que erra. Mas diante do fato acontecido, diante da nudez constatada em certos graus, diante do isolamento que me encontrei, nada mais me resta que entregar o caso à Justiça, confiando como sempre confiei na mesma, e esperar a decisão final. Cabe a ela — Justiça, e ao meu advogado apurar os fatos que me colocaram nessa situação e a defesa da minha verdade.

Resta-me, porém, ainda agradecer ao nobre líder do PDS nessa casa, S. Excia. o vereador José Toledo Diniz, o apoio maciço e desinteressado que moralmente me prestou. O nobre vereador, líder para mim comprovado, mostrou acima de tudo dignidade e humanidade diante dessa situação. Agradeço também ao nobre colega José Roberto Miranda a força moral emprestada e o companheirismo demonstrado, por mais uma vez. Agradeço, por outro lado, àqueles que anonimamente possam ter feito alguma coisa por mim diante desse fato, Paraíba, 5 de setembro de 1983.

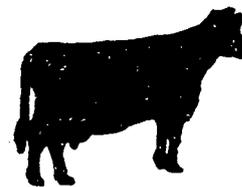
Benedito Machado dos Santos

XX

INFORMA



João Evangelista de Faria



De 21 a 25 de setembro, estará acontecendo em São Paulo, no Parque da Água Funda a XV Exposição Nacional do Gado Holandês. Lá estaremos para fazer uma cobertura completa, que será publicada em nosso primeiro número, que será lançado dia 15 de outubro, próximo.

Notícias de Guaratinguetá, dão conta de que a X Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados do Vale do Paraíba, que deveria ser realizada no último mês de setembro, pode acontecer até o final do ano, conforme entendimentos entre os organizadores e criadores da região.



FEIRA AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL DE JACAREÍ

Em franco desenvolvimento os trabalhos de preparação da I FAPIJA-Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí, que acontecerá no período de 15 a 23 de outubro, próximo. Nesta feira estaremos lançando nosso número um, com amplas reportagens e com os regulamento e catálogos da I FAPIJA. Na parte de shows, já está certo a presença de Sérgio Reis, no dia 23 de outubro.

Paraibuna conseguiu o segundo lugar na VI Feira Agropecuária da Alta Mogiana, realizada em Ribeirão Preto, no período de 6 a 14 de agosto, próximo passado. O criador premiado foi José Domingos da Silva, da Fazenda São José. O primeiro lugar ficou com o criador José Vieira Pereira, de São José dos Campos.

fotógrafo

João Evangelista  
de Faria



Rua Pe. Américo, 359  
- Paraibuna - SP

# TABOCA

PRODUTOS CAIPIRA

MELADO DE CANA  
MEL DE JATAÍ

RAPADURA  
TAIADA

ARTESANATOS  
PINGA COM CANGUCI

CALDO DE CANA  
MEL

Dentro do Mercado Municipal de  
Paraibuna

NOTA OFICIAL

**MOÇÃO DE REPÚDIO À AÇÃO MOVIDA** contra nosso companheiro, vereador Benedito Machado.

A comunidade de Paraibuna assiste neste momento a um ato de aparência normal: um cidadão, sentindo-se atingido com sua dignidade, recorre aos instrumentos jurídicos a seu alcance e apresenta queixa-crime contra quem o teria injuriado. Este seria um procedimento normal, de direito, se exercido em defesa de princípios sadios, ordeiros, civilizado e democráticos.

O que Paraibuna assiste neste momento tem, entretanto, apenas a aparência do normal, do digno. Em sua essência e em sua intenção, o que Paraibuna assiste é uma tentativa descabida de silenciar a voz de um representante do povo e, por extensão, de intimidar e cercear a liberdade, de impedir o pleno cumprimento do dever por parte não apenas de um, mas de todos os representantes eleitos democraticamente pelo povo paraibunense. É na condição de representantes eleitos digna e democraticamente pelo povo de Paraibuna, repudiamos com veemência a tentativa torpe desse elemento sobrejamente conhecido por atitudes antipovo, de calar a voz do vereador Benedito Machado.

O que está sendo atingido, neste momento, é mais que a honorabilidade de um chefe de família exemplar; é mais que o mandato legítimo e honradamente conquistado pelo ilustre companheiro; é mais que as aspirações depositadas em seu nome nas urnas democráticas. É muito mais do que isso; é o princípio, a idéia e os ideais de democracia e de justiça de um poder exercido em nome do povo, para o povo. Porque, de um lado temos um homem sem mácula, que a tribuna desta casa não fez mais do que cumprir o dever de defender o povo que o elegeu; e de outro, um beneficiário de mordomias, como se viu na V FAPAP, um dilapidador do dinheiro do sofrido povo de Paraibuna e, por isso mesmo, um homem avesso ao livre debate, ao exercício da democracia, às vezes que se elevam acima dos interesses particulares.

Por estas razões, reiteramos o nosso repúdio à agressão moral sofrida pelo vereador Benedito Machado, pois estamos convictos de que a razão não estivesse com o nobre vereador, o caminho a seguir não seria o da violência e o da intimidação; mas o da exposição democrática dos fatos aqui mesmo nesta Casa, através de um diálogo franco e de um debate aberto. José Roberto Miranda — Vereador-PDS.

A Delegacia de Polícia, por seu titular, em face aos acontecimentos de 31 de agosto do corrente ano, em que, numa ação policial, foram autuados quatro pessoas, por estarem perturbando a tranqüilidade pública, de forma acintosa, cumpre divulgar que:-

A ação e os atos da polícia judiciária, se revestiram da mais absoluta legalidade e com profundo respeito à pessoa humana, pois como nos ensina "J.J. ROUSSEAU", "o homem nasce naturalmente são, a sociedade que o corrompe". Já se haviam esgotados todos os esforços, para pôr fim ao espetáculo degradante que, sem dúvida, colocava em situação vexatória, as "as famílias de bem da sociedade", daí a medida repressiva enérgica, para fazer cessar um verdadeiro atentado à moral e aos bons costumes da família paraibunense.

Inexiste "polícia de pobre e outra de rico", todos são iguais perante a lei; por preceito constitucional, portanto, seria imoral discriminar o ser humano. Quanto à reportagem do "Vale Paraibano", de 2 de agosto do corrente ano, já foi postulado instauração de I.P. pela Delegacia Seccional, visando instruir a ação penal pública, para responsabilizar o repórter que abusou do direito de informar, à luz da Lei nº 5.250/67. Paraibuna, 6 de setembro de 1983. O Delegado de Polícia. Dr. Wanderley Gonçalves Carneiro.

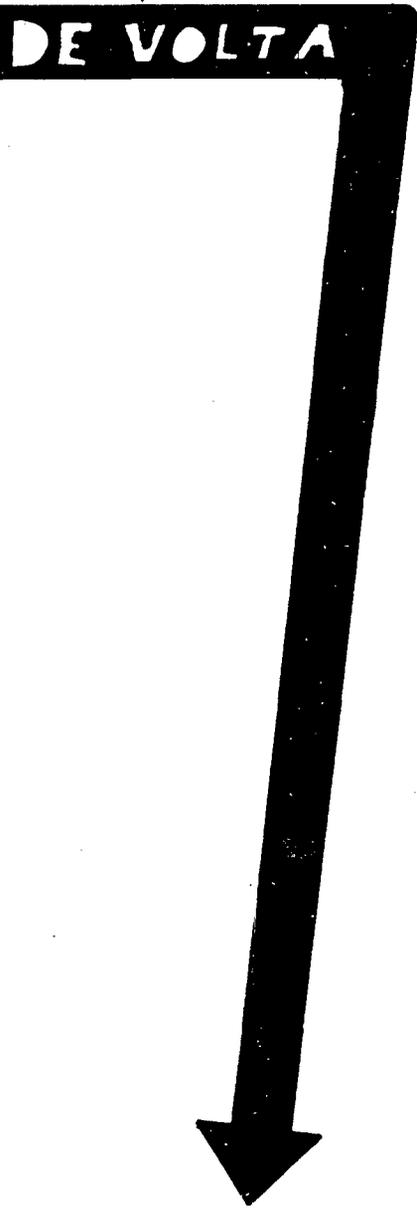
DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM  
Serviço de Transporte Coletivo  
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM FAZ SABER que o "EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO S/A", requereu autorização para estabelecer linha de ônibus, rodoviária, entre Paraibuna e Salesópolis, via SP-99 e SP-88, conforme tabela de horários e seccionamentos abaixo: 9507-DER-83.

**HORÁRIOS**

IDA  
Parte de Paraibuna..07.00-13.00-17.30hs  
Passa em Comércio...07.15-13.15-17.45hs  
Passa em Cedro.....07.25-13.25-17.55hs  
Chega em Salesópolis08.30-14.30-19.00hs

VOLTA  
Parte de Salesópolis08.50-14.40-19.10hs  
Passa em Cedro.....09.55-15.45-20.15hs  
Passa em Comércio...10.05-15.55-20.25hs  
Chega em Paraibuna..10.20-16.10-20.40hs  
Obs. (\*)horários facultativos.

**SECCIONAMENTOS**  
De Paraibuna à: Comércio, Cedro, Salesópolis, bem como entre as localidades intermediárias.  
Durante o prazo de quinze dias, a contar da data desta publicação, serão recebidas no DER (Av. do Estado, 777-4º andar São Paulo), sugestões, novas propostas, impugnações e reclamações relacionadas com o pedido supra.



**Mauro's**  
Lanchonete

O MELHOR LANCHE DA CIDADE SALGADINHOS

**IMOBILIÁRIA PARAÍBUNA**  
CRECI 25500

**VENDA DE IMÓVEIS**  
(Chácaras. Sítios e Fazendas)  
ESPECIALIZADO EM INCRA  
(cadastramento, atualização e recursos)  
IMPOSTO DE RENDA, FUNRURAL  
Praça Marcelino A. de Moura, s/n  
Tels. 62-0178 e 62-0017  
PARAIBUNA-SP

VEM AI  
Guia 84  
**Grandes Jogos**

**PANELA DE FERRO**  
Restaurante  Lanchonete

FEIJÃO SACUDIDO - LEITOA PURURUCA - ARROZ SUJO  
FRANGO CAIPIRA - VIRADO DE MILHO

# PONTO CHIC

ZEZINHO



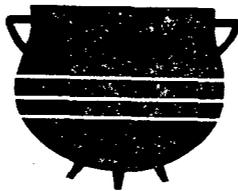
Dia 20 de agosto aconteceu no Cento Comunitário Festa do Folclore de Paraibuna, numa promoção do Colégio Cel. Camargo. As festividades tiveram início com a exibição de uma quadrilha caipira e com o balet da professora Márcia. Em seguida foi a vez do Coral da escola que se apresentou cantando músicas de nosso folclore. O clímax da festa foi o desfile de modas com a escolha de miss: Simpatia — Cristine, Elegância-Vanusa e beleza: Lélia Camargo. Durante o desfile as garotas se mostraram muito elegantes e de muito bom gosto. Todas se portaram muito bem e nosso destaque vai para Luciana Neves que se mostrou como uma verdadeira profissional. Na plateia pudemos destacar as presenças do Sr. Hiroshy e Sra.; Sr. João Sales e Sra.; Beto Cuta e Sra.; Sérgio Daher e Sra.; além de outras presenças de destaque como a de nosso amigo e colega Pagê.

Dia 27 de agosto foi a vez da EEPG "Benedito Mário Calazans" realizar sua festa do folclore. Ela aconteceu no prédio da escola situado na Vila Camargo. Tanto professores como alunos estão de parabéns pela realização de tal tipo de festividades que só vem engrandecer o folclore nacional.

*Feliz Aniversário*

Humberto Ebram, tradicional figura de nosso folclore, conhecido em toda a cidade pelas suas "barganhas", completando mais um ano dia 24 de agosto passado. Dia 12 de agosto foi o dia do aniversário de outra figura tradicional que é o meu pai José Toledo Diniz. Dia 13 de agosto completou 12 aninhos a Ana Paula, filha de Sérgio Daher e Maria Inês. Delegado agora em Monteiro Lobato, o paraibunense Dr. João de Almeida Faria também pagou mais uma velinha em agosto. A todos eles nossos parabéns e muitas felicidades.

Dia 24 de setembro, vai acontecer no Centro Comunitário o grande baile em benefício do natal das crianças paraibunenses. A noite será animada pelo famoso conjunto "Quinta Avenida". Vale a pena comparecer para aproveitar e levantar o astral, para curtir a primavera que se aproxima. Mesas à venda com a Léca, Cidinha do Dédo, D. Edna Cantinho e Zézinho Daher.



Já no dia 18 de setembro um acontecimento que podemos chamar de histórico. Vai ser a reabertura do "PANELA DE FERRO", conhecido em todo o Vale do Paraíba, pela sua "leitoa pururuca". Marlene e Célio já nos comunicaram que a casa continuará a servir o cardápio tradicional além de novos pratos, criados pela casa. O "PANELA DE FERRO", reafirmando seu nome de prestigiar e divulgar Paraibuna, reabrirá as portas com uma exposição do Chico Santana, que aproveitará para mostrar ao público suas novas obras. Pois não foi possível mostrá-la na V FAPAP, como estava programado.

## CASA DE PRESENTES

MATEUS E CALDERARO

Louças, Aluminios, enfeites  
Utilidades Domésticas, Artesa-  
nato

• Presentes em geral.

Pça. Manoel Antônio Carvalho,  
75-A

Tel. 62-0008-Paraibuna-Sp

## ESCRITÓRIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS

Serviços de Escritório em Geral  
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS

CARTEIRA NACIONAL  
DE HABILITAÇÃO

Rua Major Ubatubano, 130  
tel. 62-0116-PARAIBUNA-SP

## PADARIA

*Santo Antonio*

A PADARIA TRADIÇÃO DA  
CIDADE

NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO  
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

Rua Cel. Camargo, 176  
Tel. 62-0060 - PARAIBUNA-SP

## RESTAURANTE RANCHO ALEGRE

O PIONEIRO DA ESTRADA

QUEIJO - DOCES

LINGUIÇA PURA -

LANCHES VARIADOS -

O MELHOR CHURRASCO  
DA ESTRADA

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 38  
- PARAIBUNA-SP



## Consciência

A AVENIDA BEIRA RIO É UM DOS LUGARES MAIS BONITOS DE NOSSA CIDADE. NÃO A TRANSFORME EM DEPÓSITO DE LIXO; DEIXE QUE A PREFEITURA CUIDE DELE PARA VOCE.



GOLD'S STAR

som musica e publicidade no ar  
Paraibuna - SP

# QUI RERA COM COS TELI NHA

TODA QUINTA FEIRA

COMIDA CASEIRA

FEITA NA HORA

PRATOS VARIADOS -

LEITOA PURURUCA -

VIRADO

## SAMAMBAIA RESTAURANTE

Pça. Canuto do Val, 26  
tel. (0123) 62-0409  
PARAIBUNA-SP

## AINEL PAINEL PAINEL PAI

Em outubro tem festa do Bairro do Cedro. Será a realização da Festa de Nossa Senhora dos Remédios, que acontecerá nos dias 1º e 2 de outubro com muitas atrações, tais como forró, pau-de-sebo, violeiros e o tradicional fogado, que será servido ao povo. No domingo também será realizado o tradicional leilão de prendas e às 15:00 horas a missa solene e nomeação de novos festeiros.

Neste dia 18 a Folha da Serra estará lançando o Guia de Jambeiro, preparado pela prefeitura daquela cidade, para comemorar a Festa da Padroeira que estará sendo realizada neste dia. Aliás, um bom programa para o domingo.

Moradores do Itapeva e Três Monjolos reclamando do estado precário das duas pontes que existem na estrada que vai do Bairro do Itapeva até a Ponte Nova. Há anos ela está com suas cabeceiras ruidas e ninguém toma as devidas providências a respeito.

A Prefeitura Municipal realizou uma boa limpeza nas calçadas e bueiros da Vila de Fátima, durante o mês de agosto. Com isso a Rua Pe. Américo ficou com um melhor aspecto e o prefeito veio com isso a realizar um serviço, há muito reclamado por seus moradores.

O Deputado Archimedes Lammoglia apresentou na Assembléia Legislativa uma moção, solicitando ao Governo Federal providências para a reconstrução da Fazenda Conceição. Como todos sabem a Fazenda que era tombada pela SPAHAN - Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ruiu no último mês de março, estando toda ela transformada em um monte de escombros.



E por falar em patrimônio, a nossa Igreja do Rosário que está sendo reformada pela Comissão, com arrecadações das festas, deverá mesmo permanecer com a atual torre e não voltar ao estilo que aparece em fotografias antigas, uma vez que a equipe da SPHAN, chegou a conclusão de que aquela também não é a forma arquitetônica original do prédio. A comissão também decidiu que começará a fazer quermesses no próprio Largo do Rosário, para arrecadar fundos para a continuação da restauração.



Nove funcionários, que foram despedidos em fevereiro pelo prefeito Jayme Domingos da Silva, estão movendo ação junto ao Ministério do Trabalho, com a finalidade de receber seus direitos, uma vez que, segundo eles, estavam amparados por Lei de Estabilidade, que lhes dava essa estabilidade por três anos de serviço na municipalidade.

Em nosso último número publicamos aqui no PAINEL a notícia da doação do "salário do vereador José Toledo para o Lar Vicentino". Retificamos a notícia, informando que o salário foi doado a Irmandade de São Vicente de Paulo, para ela fazer uso como desejar, em seu programa de assistência social em todo o município.

## STOP BAR

OVOMALTINE

QUEIJOS

MANTEIGA

DOCES CASEIROS

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 38  
PARAIBUNA-SP

## ROBERTO CELESTE

Advogado  
Pr. Afonso Pena, 105 cj 13  
Tel. 21-6659 e 21-1625  
São José dos Campos-SP

ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS  
DE INTERESSE DE PROPRIETÁRIOS  
DE IMÓVEIS RURAIS.

Usucapião Cadastramento  
Retificação e atualização cadastral  
Revisão e atualização do ITR  
Desmembramento e remembramento  
de áreas rurais  
Regularização de Títulos  
Representação geral perante o INCR  
ATENDEMOS A INTERESSADOS EM  
QUALQUER MUNICÍPIO DO PAÍS  
Atualize o cadastro de seu imóvel  
rural para usufruir dos benefícios de  
redução do ITR em 1984